

LITERATURA TOCANTINENSE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AVANÇOS CURRICULARES E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

TOCANTINS LITERATURE IN BASIC EDUCATION: CURRICULAR ADVANCES AND CONTRIBUTIONS TO READER FORMATION

Marynalva Silva Abreu Reis¹

Resumo: O estudo analisa a inserção da literatura tocantinense nos documentos curriculares da educação básica e apresenta uma intervenção pedagógica realizada no Colégio Estadual Dom Orione, associada à iniciação científica. O objetivo é verificar suas contribuições para a formação do leitor, fundamentando-se nos pressupostos do letramento literário e da estética da recepção. A pesquisa, de natureza qualitativa e interventiva, estruturou-se como um relato de experiência amparado em Cândido (1995) e Perroti (1990) e na investigação documental. Os resultados evidenciam avanços nos Documentos Curriculares do Tocantins (DCT), embora existam lacunas quanto ao suporte pedagógico docente. As ações práticas, desenvolvidas entre 2020 e 2024, integraram a difusão de produções regionais em disciplinas eletivas e pesquisas de campo conduzidas por discentes. Conclui-se que a articulação entre literatura local e prática investigativa potencializa o protagonismo estudantil, fortalece a identidade sociocultural e reduz o desinteresse pela leitura, consolidando a produção regional como ferramenta de letramento.

Palavras-chave: Letramento Literário. Literatura Tocantinense. Iniciação Científica. Prática Pedagógica. Ensino Médio.

Abstract: This study analyzes the integration of Tocantins literature into basic education curriculum documents and presents a pedagogical intervention carried out at Colégio Estadual Dom Orione, associated with scientific initiation. The objective is to verify its contributions to reader formation, based on the principles of literary literacy and the aesthetics of reception. The research, qualitative and interventional in nature, was structured as an experience report supported by Cândido (1995), Perroti (1990), and documentary investigation. Results evidence advances in the Tocantins Curriculum Documents (DCT), although gaps remain regarding pedagogical support for teachers. Practical actions, developed between 2020 and 2024, integrated the dissemination of regional productions into elective subjects and field research conducted by students. It is concluded that the articulation between local literature and investigative practice enhances student protagonism, strengthens sociocultural identity, and reduces disinterest in reading, consolidating regional production as a literacy tool.

Keywords: Literary Literacy. Tocantins Literature. Scientific Initiation. Pedagogical Practice. High School.

Introdução

¹ Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Oeste Paulista – Unoeste, Graduada em Pedagogia, pela Faculdade da Terra de Brasília/FTB e em LETRAS Português, pela Faculdade Educacional da Lapa. Técnica Pedagógica de Currículo, Formação e Avaliação da Aprendizagem, na Área de Linguagens e suas Tecnologias, da Superintendência Regional de Educação de Tocantinópolis (SEDUC/TO), Presidente da Associação sem fins lucrativos Clube de Leitura Blackout Virtual e Coordenadora do projeto de Extensão “Clube de Leitura Blackout Virtual” na Universidade Federal do Norte do Tocantins, campus Tocantinópolis. E-mail: marynalvasilvaabreu@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2516503762481525>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4588-2312>

A literatura, por ser um direito humano básico, conforme defende Cândido (1995), atua de forma decisiva na formação do sujeito, tendo em vista que ela compõe uma das ferramentas de emancipação social e colabora para a promoção do desenvolvimento cognitivo do indivíduo. No entanto, o desinteresse pela leitura literária entre os estudantes da educação básica é um desafio que preocupa educadores e teóricos da área, uma vez que, em muitos contextos, esse tipo de leitura é visto como uma atividade obrigatória e pouco prazerosa. Tal situação resulta na formação de estudantes sem o domínio pleno da competência leitora, e sem a capacidade de analisar textos em razão da escassa habilidade de senso crítico.

Essa problemática nacional repercute diretamente na esfera regional, como observado em Tocantinópolis/TO, onde professores da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), campus Tocantinópolis, identificaram, desde 2023, que muitos estudantes ingressam nos cursos superiores com deficiências significativas nas habilidades básicas de leitura, interpretação e produção textual. Essa lacuna no aprendizado durante o Ensino Médio motivou o desenvolvimento do Projeto de Extensão “Ciclo de Leitura, literatura e sociedade em perspectiva”, aprovado pelo Edital 016/2023 PROEX/UFNT/FLORESÇA, que oferece um Curso prático de Língua Portuguesa, Literatura e Produção Textual para os universitários.

Diante desse cenário, compreende-se que o ensino eficiente da literatura na educação básica é fundamental para reduzir essas lacunas de aprendizagem. Para tanto, é necessário que as políticas públicas e os órgãos governamentais, como a SEDUC/TO, forneçam materiais didáticos e orientações pedagógicas sistematizadas para que o professor amplie o seu trabalho abarcando não só a literatura universal e obras consagradas do cânone nacional, mas também produções literárias locais. Tais subsídios são essenciais para que o professor se aprofunde sobre a literatura regional e não atue de forma isolada na seleção de autores e obras. Essa articulação garante que a inserção da literatura local no currículo dialogue com o contexto sociocultural dos estudantes, diminuindo o desinteresse pela leitura literária.

Sob essa ótica, e visando suprir a carência de tais suportes oficiais, propus, como professora de Língua Portuguesa, a implementação de estratégias pedagógicas no Colégio Estadual Dom Orione (CEDO). Tais iniciativas, integradas à realização de pesquisas científicas no Ensino Médio, consistiram na inserção da literatura tocaninense nas práticas de ensino, visando estimular o pensamento crítico e autônomo, além de fortalecer o sentimento de pertencimento ao território, por meio da disseminação da produção regional.

Nessa perspectiva, o presente artigo propõe-se a analisar a inserção da literatura tocaninense nos documentos curriculares da educação básica e apresentar possibilidades de abordagem pedagógica fundamentadas nas experiências aplicadas no Colégio Dom Orione. Busca-se verificar de que modo a exploração da literatura regional pode operar como uma ferramenta pedagógica transformadora que promova, além do letramento literário e do interesse pela leitura, o desenvolvimento de competências inerentes à pesquisa acadêmica. Para tanto, esta investigação busca responder à seguinte questão: como a articulação entre a literatura regional e a iniciação científica pode contribuir para a formação de leitores e para o desenvolvimento da competência escritora dos estudantes do Ensino Médio?

Dando sustentação a essa proposta, este estudo vincula-se ao curso de extensão “Letramento Acadêmico e Científico em Literatura Tocantinense” (2025/2 – on-line), ministrado pelo professor Rubens Martins da Silva, em articulação com o Grupo de Estudos e Pesquisas da Literatura Tocantinense, institucionalizado no CNPq, e com o projeto de pesquisa “Literatura Tocantinense: da gaveta, à web e ao leitor”, desenvolvido na Universidade Estadual do Tocantins. A investigação, portanto, insere-se em um movimento amplo de valorização e difusão da produção literária tocaninense tanto no meio acadêmico quanto no escolar.

Referencial Teórico

A escola exerce um papel indispensável na formação de leitores literários, visto que, para muitas crianças, devido a realidade sociocultural, o ambiente

escolar representa a única oportunidade de acesso ao livro, e a figura do professor, o principal mediador de leitura. Essa importante atuação docente é confirmada pela 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024), que aponta os professores como um dos principais agentes influenciadores do hábito de ler entre os estudantes. No entanto, observa-se que, a partir do Ensino Fundamental II, ocorre uma redução no interesse dos adolescentes pela literatura, resultando, em alguns casos, no abandono completo do hábito de ler.

Esse cenário de desmotivação e abandono encontra explicação nas reflexões de teóricos que investigam o tema há décadas. Perroti (1990), já sinalizava que metodologias tradicionais levam ao desinteresse dos estudantes pela leitura e que as regras determinadas pelo professor afastam o público dos livros e geram desgaste na interação professor-aluno, com reflexos diretos na relação leitor-texto. Para o autor, a prática convencional, de caráter impositivo, além de criar uma imagem negativa da leitura, causando uma espécie de trauma, pode afastar vastas camadas da população do universo literário (PERROTI, 1990, p. 71-72).

Esse desinteresse, por ser recorrente, é refletido nas avaliações externas e internacionais e expõe uma situação preocupante no contexto educacional brasileiro. Isso ocorre porque, ao desenvolver o hábito da leitura, o estudante passa a ter mais facilidade para adquirir habilidades cognitivas, como a análise crítica, a capacidade de realizar inferências e o raciocínio lógico, competências que são a base exigida em avaliações de qualquer área do saber. Sem o hábito de ler, o estudante tende a apresentar dificuldades até mesmo na compreensão de enunciados e no estabelecimento de relações entre informações, o que compromete seu desempenho não apenas em Língua Portuguesa, mas em diferentes áreas do conhecimento.

O principal reflexo desse cenário está nos dados fornecidos pelo Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (Pisa, 2022), que avaliou o desempenho de alunos de 15 anos em matemática, leitura e ciências e revelou que o Brasil ocupa a 52ª posição em proficiência leitora entre 81 nações pesquisadas. Esse desempenho alarmante também é comprovado por um relatório do Banco Mundial (2018), que estima que o país levará

aproximadamente 260 anos para alcançar o mesmo nível de proficiência em leitura dos países desenvolvidos.

Somando-se a esses índices, os dados do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), realizado pelo IBOPE Inteligência em 2024, evidenciam que 29% da população pesquisada é considerada Analfabeta Funcional, sendo que 7% são completamente analfabetos. Esse percentual significa que 3 em cada 10 brasileiros não consegue compreender textos simples, nem utilizar operações matemáticas para resolver situações do cotidiano.

A situação é ainda mais crítica quando analisamos a 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024), que mostra que 53% dos entrevistados não têm o hábito da leitura e que o número de leitores diminuiu no Brasil de 52% para 47%, resultando em uma perda de aproximadamente 6,7 milhões de leitores desde a pesquisa anterior realizada em 2019. Comparando com a penúltima edição, observa-se que houve uma redução expressiva do percentual de leitores entre o público estudantil, principalmente no Ensino Médio, no qual a queda foi de 16 pontos percentuais, e no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), etapa em que a redução foi de 11 pontos percentuais. As distrações modernas, como internet, redes sociais e televisão, competem diretamente com o tempo livre dedicado à leitura.

Com base na análise desses dados e na perspectiva de construção de uma sociedade leitora, capaz de superar a chamada “crise da leitura”, torna-se necessária a implementação de medidas eficazes para reduzir o desinteresse e minimizar as dificuldades vivenciadas pelos estudantes da educação básica no desenvolvimento de competências leitoras e escritoras, de modo a garantir sua formação proficiente ao final do Ensino Médio.

Tais medidas são indispensáveis, pois, conforme afirma Perroti,

[...] a leitura não é um ato natural, mas cultural e historicamente demarcado. Entre exigências diversas, o estabelecimento de vínculos efetivos entre leitura e sociedade pressupõe instituições e mediadores capazes de viabilizar a relação do leitor com o texto. Sem um quadro institucional que funcione adequadamente, parece difícil a criação e sustentação de vínculos entre sociedade e leitura. (PERROTI, 1990, p. 63)

Nessa perspectiva, para que a leitura seja dotada de sentido para o estudante, destaca-se a relevância da inserção da literatura regional no contexto

escolar como estratégia de aproximação entre o leitor e o texto literário. O acesso a obras e autores locais contribui para o reconhecimento da riqueza e da diversidade da região, amplia o repertório cultural dos estudantes, fortalece sua identidade e favorece o desenvolvimento do letramento literário e da autonomia intelectual.

Conceituação e discussão da literatura tocantinense nos documentos curriculares

Compreende-se como literatura tocantinense as produções literárias que abrangem o contexto histórico, social e cultural do estado do Tocantins. Os elementos que normalmente estão incorporados à identidade local, como o território, os símbolos, as memórias e as experiências da própria região, não apenas dialogam com a literatura universal, mas a fortalecem ao oferecer perspectivas de diferentes realidades. Embora essa produção esteja em permanente formação e já alcance notoriedade no cenário nacional, sua consolidação plena ainda carece de políticas públicas eficazes para fortalecer seu processo de disseminação dentro do próprio estado, sobretudo no que se refere à sistematização desses textos nos documentos curriculares e à oferta de orientações pedagógicas que viabilize sua abordagem prática em sala de aula.

Em resposta a essa demanda por institucionalização, a inserção da literatura tocantinense no currículo da educação básica do Tocantins tem ocorrido de maneira gradual e discreta. Contudo, nos últimos anos, observamos um avanço significativo, com ampliação do seu espaço, especialmente nos documentos orientadores das escolas públicas da rede estadual. Ao analisarmos sua implementação nos currículos, constatamos a inclusão da literatura regional no Documento Curricular do Tocantins (DCT) do Ensino Fundamental a partir de 2020 e, no Ensino Médio, a partir de 2022. Verifica-se, portanto, uma lacuna nos documentos anteriores no que se refere à valorização da produção literária regional, sobretudo no que diz respeito à orientação dos professores de Língua Portuguesa, Literatura e Redação.

No Referencial Curricular de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (2009), não há menção explícita à literatura regional. Apesar do documento

incorporar diversos gêneros, como conto, poema, crônica e cordel, não apresenta uma orientação específica para que os professores de Língua Portuguesa trabalhem com obras de autores tocantinenses. Entretanto, o Documento Curricular do Tocantins para o Ensino Fundamental - Anos Finais (DCT), que foi aprovado e homologado pelo Conselho Estadual de Educação em março de 2019, em substituição ao Referencial Curricular de 2009, faz referências à cultura e à literatura tocantinense.

O DCT do Ensino Fundamental (2019), fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e baseado no Referencial de 2009, acrescenta alguns aspectos como a cultura digital e a cultura juvenil, além de indicar a leitura de autores tocantinenses, reforçando a importância de valorizar as manifestações culturais locais e de trabalhar com as especificidades regionais. No entanto, apesar desse avanço, o documento não especifica nomes de autores nem obras da literatura tocantinense a serem trabalhadas em cada ano/série, para garantir o desenvolvimento progressivo das habilidades propostas. Nesse sentido, fica a critério do professor realizar o levantamento desses autores, selecionar as obras e elaborar propostas pedagógicas para trabalhar com cada gênero, visto que o documento apresenta apenas orientações gerais, aproximando-se mais de uma sugestão do que de uma exigência curricular.

Assim como no Ensino Fundamental, a Proposta Curricular publicada em 2009 para o Ensino Médio também não faz referência à literatura tocantinense ou à produção literária local. Em 2019, ao contrário do documento orientador do Ensino Fundamental (DCT), que já insere a literatura regional, a SEDUC publica apenas um Documento Orientador para o Planejamento Pedagógico do Ensino Médio, organizado em um volume para o 1º semestre e outro para o 2º, com o objetivo de atender às diretrizes da BNCC, mas sem abordar a incorporação das manifestações literárias do Tocantins nas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura e Redação.

Somente em dezembro de 2022, o Documento Curricular para o Território do Tocantins (DCT) Ensino Médio foi publicado por meio da Resolução CEE - TO Nº 169. Nele, há avanços significados em relação à inserção da literatura

tocantinense, especificamente no componente curricular de Língua Portuguesa, no campo artístico-literário, que envolve repertórios de leitura, uma vez que a produção local e a valorização das culturas regionais aparecem ao lado de outras literaturas brasileiras e internacionais. Entretanto, assim como no Ensino Fundamental, no documento não há indicação de autores, obras ou progressão por série, ficando a cargo do professor a seleção e a aplicação dessa temática em sala de aula.

Em suma, observa-se que a homologação dos Documentos Curriculares do Tocantins (DCT) representa um avanço significativo para a institucionalização da literatura regional. Todavia, apesar de constituir um marco importante, essa produção ainda enfrenta desafios relacionados à visibilidade, circulação e à inserção nos espaços formais de ensino, em razão da ausência de curadoria específica de autores e obras, bem como da falta de progressão didática por série.

Um dos principais entraves está na transferência, ao professor, da responsabilidade de “garimpar” e incorporar essas produções à sala de aula, o que lhe exige um papel ativo na seleção de autores, obras e estratégias de ensino. Esse cenário evidencia a necessidade de propostas pedagógicas sistematizadas que favoreçam a efetivação do letramento literário regional, oferecendo suporte prático ao docente e garantindo difusão efetiva do patrimônio literário tocantinense.

Metodologia

A presente pesquisa, de natureza qualitativa e interventiva, estruturou-se como um relato de experiência amparado na observação e na investigação documental. Entre os anos de 2020 e 2024, foi desenvolvida, no Colégio Estadual Dom Orione, uma sequência de ações pedagógicas que favoreceram a aprendizagem dos estudantes, por meio da inserção da literatura tocantinense no currículo escolar e do contato direto com obras e autores regionais, estimulando o interesse pela leitura literária. Tais procedimentos permitiram a articulação entre a teoria e a prática, potencializando o protagonismo estudantil

ao vincular a obra à realidade do leitor, em conformidade com os fundamentos da estética da recepção.

O ponto de partida desta intervenção deu-se em 2020 e 2021, durante a pandemia de COVID-19, em que foi implementado o projeto #juntosàdistância. Seus objetivos incluíam minimizar os efeitos do isolamento social na aprendizagem, elevar a proficiência leitora e utilizar a literatura tocaninense como ferramenta para engajar os discentes e estimular conexões com a comunidade.

O projeto foi operacionalizado com os seguintes procedimentos metodológicos: os estudantes estabeleceram contato com escritores tocaninenses por meio do grupo de WhatsApp de uma editora da região; em colaboração com os escritores contactados, os estudantes criaram poemas relacionados às suas vivências na pandemia e à conscientização da comunidade; gravaram e editaram vídeos com os poemas; foi criado o perfil @literatura_tocantinese no Instagram; os poemas e outros materiais produzidos foram divulgados no perfil do Instagram criado, garantindo a circulação e o compartilhamento das produções literárias regionais e das práticas pedagógicas relacionadas à propagação da literatura do Tocantins.

Nos anos seguintes (2022 e 2023), a atuação do projeto foi ampliada com base no Documento Curricular do Tocantins (DCT) e na Matriz de Recomposição das Aprendizagens, que recomendavam a exploração de lendas indígenas, contos populares e obras de escritores locais. A metodologia adotada contemplou um conjunto de ações práticas, incluindo: a criação e organização de um acervo regional ambulante; a leitura desse acervo e produção de resenhas críticas sobre as obras lidas; a organização de saraus literários e produção de poemas e cordéis; a promoção de roda de conversa com escritor local, abordando poesia e literatura de cordel; e a divulgação dos eventos literários no Jornal Daqui, impresso de Palmas que circula no estado do Tocantins.

Ainda em 2023, no segundo semestre, o projeto foi ampliado e sistematizado por meio da implementação, na 1ª série, do componente curricular eletiva "Literatura Tocantinese", integrado à área de Linguagens e suas Tecnologias, em conformidade com as diretrizes do Novo Ensino Médio.

Diversas metodologias ativas e investigativas foram aplicadas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tais como: pesquisa e organização do acervo de escritores tocaninenses na biblioteca do Colégio Dom Orione, com a criação de uma prateleira temática para facilitar o acesso às obras; seleção e análise de poemas em livros físicos, seguidas de declamação em eventos culturais na própria unidade escolar; pesquisa na Internet sobre a biografia dos poetas regionais e posterior exposição no evento "Café com Poesia", organizado pelos próprios estudantes sob orientação da professora; palestra motivacional sobre criação poética, ministrada por um estudante da 3ª série do Ensino Médio; processo de escrita criativa, envolvendo planejamento, produção, revisão e reescrita de poemas pelos estudantes; socialização dos poemas produzidos em saraus e encontros literários; visita à Universidade Federal do Norte do Tocantins, campus de Tocantinópolis, para imersão no ambiente acadêmico, pesquisa de seu acervo literário regional e participação em oficina de cordel com escritor local; pesquisa sobre os hábitos de leitura de autores tocaninenses entre estudantes do Colégio Dom Orione e da Escola Estadual Padre Giuliano Moretti; mapeamento dos títulos do acervo de literatura do Tocantins na biblioteca da Escola Giuliano Moretti.

Além disso, foi realizado um intercâmbio com estudantes da 2ª série, que apresentaram uma palestra sobre autores do Tocantins para os participantes da disciplina eletiva. Após a apresentação, houve troca de conhecimentos sobre escritores tocaninenses, seguida de exposição de obras literárias do Estado.

O percurso inicial de sistematização e ampliação das ações culminou na criação, em 2024, do Programa de Iniciação Científica do Colégio Estadual Dom Orione, com ênfase na literatura tocaninense. O programa foi implementado na 1ª série do Ensino Médio, por meio de um planejamento estruturado e se desdobrou em quatro fases interligadas. O primeiro passo (Fase 1) consistiu na elaboração e publicação do Edital 001/2024, com a finalidade de selecionar discentes para o Programa de Iniciação Científica na área de Linguagens e suas Tecnologias. O processo seletivo, divulgado em salas de aula, grupos de WhatsApp e demais redes sociais, foi dividido em três etapas eliminatórias: ficha de inscrição, produção de uma carta de intenção e entrevista. Na primeira etapa,

os candidatos preencheram uma ficha de inscrição e um questionário socioeducativo, disponibilizado via Google Formulários. A segunda etapa ocorreu nas aulas de Língua Portuguesa, nas quais os estudantes receberam orientações técnicas para elaboração de uma carta de intenção. A redação foi produzida durante as aulas presenciais, enquanto a submissão do texto finalizado foi realizada de forma assíncrona, via formulário online. Por fim, a última etapa consistiu em entrevistas individuais conduzidas pela coordenadora do projeto. O objetivo foi verificar o alinhamento dos candidatos com as propostas do programa e seu interesse pela pesquisa. Ao final do processo, 16 estudantes foram selecionados, conforme o número de vagas previsto no Edital.

Na sequência (Fase 2), dedicou-se à investigação dos hábitos de leitura e do conhecimento sobre a literatura tocantinense entre estudantes da educação básica da rede pública estadual de Tocantinópolis. Para isso, optou-se por uma pesquisa quantitativa, utilizando um questionário elaborado no Google Formulários. A coleta de dados foi realizada *in loco* por 16 pesquisadores discentes, sob a supervisão da coordenadora do projeto, e contou com a participação de 561 estudantes, o que resultou em uma amostra significativa do público-alvo.

Posteriormente (Fase 3), o foco voltou-se para a leitura de obras de autores regionais, com análises críticas sobre a literatura tocantinense. Os pesquisadores discentes leram e analisaram obras de autores do Tocantins e, posteriormente, produziram resenhas críticas e propostas de atividades pedagógicas para aplicação das referidas obras em contextos escolares.

Por fim, a Fase 4, prevista para o biênio 2026-2027, compreenderá a síntese e a divulgação dos resultados científicos. Esta fase consistirá na realização de um levantamento bibliográfico sobre a literatura regional para compor a base teórica da redação de um artigo científico, o qual integrará os dados quantitativos da investigação de campo e as análises literárias produzidas pelos discentes. O artigo será submetido a periódicos científicos da área e os resultados serão apresentados em eventos acadêmicos e divulgados para a comunidade por meio das redes sociais.

Resultados

A sequência de ações pedagógicas desenvolvidas entre 2020 e 2024, para elevar a proficiência leitora dos estudantes por meio da inserção da literatura tocaninense no currículo escolar, resultou em uma série de produtos, dados concretos e eventos detalhados a seguir:

Resultados do Projeto #juntosàdistância (2020-2021)

A etapa inicial do projeto, implementado durante o período de isolamento social, gerou os seguintes resultados:

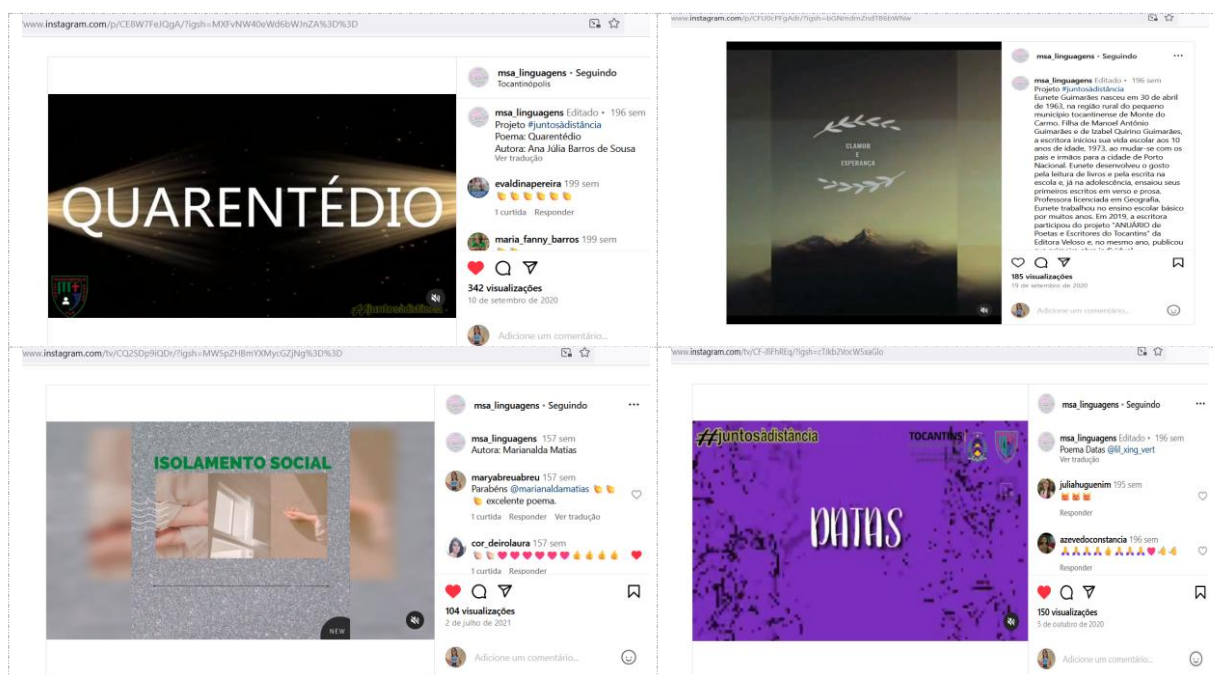
- Produção de poemas autorais pelos estudantes e escritores regionais, com temáticas voltadas para suas vivências durante a pandemia e à conscientização da comunidade local, seguida pela elaboração de conteúdos multimodais, com gravação e edição de vídeos contendo a declamação das produções poéticas (Evidência 1).
- Criação e manutenção do perfil @literatura_tocantinense no Instagram, utilizado como plataforma principal para a divulgação dos poemas e vídeos, garantindo a valorização das produções literárias regionais e visibilidades das práticas pedagógicas.

Evidência 1 - Ano: 2020/2021 (Exploração da Literatura Tocantinense na 1ª série do Ensino Médio – Componente Curricular: Língua Portuguesa)

Figura 1 – Poemas de estudantes e escritores tocaninenses publicados no Instagram.

Link de acesso:

<https://www.instagram.com/p/CE8W7FeJQgA/?igsh=MXFvNW40eWd6bWJnZA==>



FONTE: PERFIL MSA_LINGUAGENS, INSTAGRAM. AUTORIA: MARYNALVA ABREU, 2020.

Resultados da consolidação curricular (2022)

Com base nas diretrizes do Documento Curricular do Tocantins (DCT) para o Ensino Fundamental, a segunda etapa do projeto também foi ampliada para o Ensino Médio, resultando nas seguintes ações nas duas etapas de ensino:

- Melhoria da infraestrutura pedagógica, com a criação e organização de um acervo regional físico ambulante, facilitando o acesso dos estudantes às obras;
- Leitura compartilhada de livros de poemas, contos e lendas, além de livretos de cordel, culminando na realização de sarau literário e oficina de cordel com a presença de escritor local.
- Fomento à interação com autores, que se concretizou em uma roda de conversa com escritor local, focada em poesia e literatura de cordel;
- Promoção de eventos culturais, com a realização de saraus literários e a produção de poemas e cordéis, que foram socializados com a comunidade escolar, articulada à produção de resenhas críticas pelos estudantes sobre as obras lidas (Evidência 2);
- Divulgação e publicação de matérias sobre os eventos literários realizados no “Jornal Daqui”, periódico de circulação estadual.

Evidência 2 – Produção de resenhas críticas, em sala de aula, por estudantes do Ensino Médio, após roda de conversa com o escritor e leitura dos cordéis (2022).

FIGURA 2- RESENHAS CRÍTICAS PRODUZIDAS PELOS ESTUDANTES SOBRE OS CORDÉIS LIDOS.

A obra “O menino e o cais”, cordel lançado pelo poeta e cordelista Giano Guimarães em 15 de junho de 2022, conta a história de um menino que se aventurou pelo fundo do rio com a companhia de personagens do folclore como Iara, Boto e Negro d’Água. Na primeira vez, o menino enquanto pescava, é puxado para o fundo do rio e lá conversa com os personagens folclóricos enquanto fora d’água é pressuposto que tenha morrido. Após sair, fala para todo mundo o que aconteceu, mas apenas seu amigo acredita. Futuramente o menino consegue voltar ao fundo e descobre que só conseguia estar ali quem realmente amava as águas.

Este cordel induz o leitor, de maneira indireta, a amar a natureza, uma vez que o personagem principal conseguiu aproveitar a beleza da natureza, pôde enxergá-la, pois amava estar à beira do rio. O cordel ainda mostra que o menino, agora adulto, cria poemas com tema de proteção ao meio ambiente, o que poderia levar a crer que, na verdade, o menino seria o próprio autor Giano Guimarães, visto que algumas de suas produções como “Um cordel para o Rio Tocantins” e “A peleja da Boiuna contra a barragem de Estreito” abordam temas ecológicos.

A maneira sutil que Giano escolhe para mostrar a ignorância da maioria com a natureza, com rimas e estrofes tão pequenas, mostra a preocupação na criação de cada verso, que em conjunto busca transmitir essa mensagem.

Sendo assim, “O menino e o cais” é uma obra que é importante de ser lida prestando atenção em seus detalhes. A leitura é extremamente relevante no contexto em que estamos vivendo. O homem produz e produz, ignorando seu ambiente.

Produção textual do Estudante 1. Turma: 23.02. Colégio Dom Orione. Professora orientadora: Marynalva Abreu. Ano: 2022

Fonte: Acervo pessoal

Resultados da sistematização da literatura tocantinense no componente curricular “Eletiva Literatura Tocantinense” (2023)

A terceira etapa do projeto foi executada por meio da implementação da disciplina eletiva Literatura Tocantinense no Colégio Dom Orione, o que resultou em:

- Pesquisa, catalogação e organização de obras no acervo da biblioteca do colégio, incluindo a criação de uma prateleira temática dedicada a escritores tocantinenses;
- Seleção, análise e declamação pública de poemas em eventos culturais da escola;
- Produção de conhecimento, por meio da realização de pesquisa sobre a biografia de poetas regionais e divulgação no evento “Café com Poesia”;
- Implementação de metodologias ativas, envolvendo o desenvolvimento de um processo de escrita criativa (planejamento, produção, revisão e reescrita), que resultou em produções de poemas autorais pelos estudantes;

- Imersão acadêmica, incluindo visita à Universidade Federal do Norte do Tocantins (campus Tocantinópolis) para pesquisa do acervo literário regional e participação em oficina de cordel ministrada pelo escritor local Giano Guimarães (Evidência 3);
- Pesquisa diagnóstica, com a realização de um mapeamento inicial dos hábitos de leitura de autores tocantinenses entre estudantes do Colégio Dom Orione e da Escola Estadual Padre Giuliano Moretti, além do catálogo do acervo disponível na biblioteca desta última;
- Integração e troca de experiências entre estudantes de diferentes séries.

Evidência 3 - Explorando a literatura regional com a implantação da disciplina eletiva “Literatura Tocantinense” (2023): Visita à Universidade Federal do Norte do Tocantins para uma roda de conversa com o escritor Giano Guimarães e para realizar uma pesquisa sobre o acervo de literatura do Tocantins na biblioteca da UFNT. Nota: Identidade preservada por meio de recurso visual para proteção dos participantes.

Figura 3 - Estudantes das 1ª séries participam de oficinas realizadas por escritores do Tocantins.



FONTE: ACERVO PESSOAL

RESULTADOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (2024)

A quarta etapa do projeto, marcada pela criação do Programa de Iniciação Científica, gerou resultados mensuráveis em todas as suas fases:

Fase 1 - Seleção: 16 estudantes foram selecionados para compor o grupo de pesquisadores, após um processo seletivo com três etapas eliminatórias (inscrição, carta de intenção e entrevista).

Fase 2 - Pesquisa de Campo: Foi realizada uma pesquisa quantitativa com aplicação de questionário estruturado, que obteve uma amostra significativa de 561 estudantes da educação básica da rede pública estadual de Tocantinópolis. Os dados coletados permitirão traçar um diagnóstico preciso sobre os hábitos de leitura e o conhecimento desses estudantes acerca da literatura tocantinense.

Fase 3 – Divulgação e replicabilidade: Os pesquisadores do PROINC, juntamente com a professora, Coordenadora do Programa, apresentaram o projeto na Superintendência Regional de Educação de Tocantinópolis, durante o Monitoramento Integrado promovido pela SEDUC/TO, com a participação dos diretores da rede estadual. Além disso, participaram de uma Live de abrangência estadual organizada pela UNITINS, dedicada à divulgação da pesquisa, o que possibilitou a replicação da experiência desenvolvida em Tocantinópolis, ampliando sua visibilidade e reconhecimento acadêmico (Evidência 4).

Fase 4 - Análise e produção: Os 16 pesquisadores discentes realizaram a leitura e análise crítica de obras de autores tocantinenses. Como produto desta fase, foram elaboradas resenhas críticas e propostas de atividades pedagógicas para a aplicação das obras estudadas em contextos escolares, constituindo um material de apoio para professores (Evidência 5).

Fase 5 – Formação com escritor premiado como estratégia de valorização da leitura literária e do desenvolvimento discente: Realização de uma formação ministrada pelo jornalista e escritor tocantinense Zacarias Martins para o grupo de estudantes pesquisadores e demais estudantes do Ensino Médio, com destaque para a importância da leitura literária para o desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Fase 6 – Evento de culminância da pesquisa “Literatura Tocantinense e Ensino na Educação Básica” - Apresentação dos resultados / Produção discente e divulgação da literatura tocantinense: A pesquisa culminou em um evento multimodal que integrou a divulgação das produções discentes à reflexão acadêmica, por meio de performances poéticas, resenhas críticas, vídeos

didáticos e uma palestra de fundamentação teórica, ministrada pelo professor Dr. Rubens Martins, da Universidade Estadual do Norte do Tocantins (UNITINS). Essas ações compuseram o evento de apresentação dos resultados da pesquisa e foram complementadas por uma exposição de acervo literário tocanтинense, mural fotográfico e portfólio de evidências, constituindo um produto educacional de valorização da literatura regional.

A Fase 7 (Síntese e Divulgação) encontra-se em andamento, com a produção deste artigo científico representando um de seus primeiros produtos.

Evidência 4 – Live com os estudantes do Colégio Estadual Dom Orione, realizada pelo professor da UNITINS, sobre o Programa de Iniciação Científica (2024). Nota: Identidade preservada por meio de recurso visual para proteção dos participantes.

FIGURA 4 - PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES EM LIVE SOBRE O PROINC.



FONTE: LIVE REALIZADA PELA UNITINS, 2024. **DISPONÍVEL EM:** [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=KNZ6EFHJCIO](https://www.youtube.com/watch?v=KNZ6EFHJCIO)

Evidência 5 - Resenha crítica produzida pelos estudantes após lerem os livros de autores tocanтинenses

FIGURA 5 - RESENHA CRÍTICA PRODUZIDA PELOS ESTUDANTES APÓS ORIENTAÇÕES.

Poesia ao Vento, de Marianalda Matias

Por Sarah Letícia Armando e Lara Vitória Alves

Sendo grandes amantes de poesia, é fácil reconhecer uma obra verdadeiramente excepcional. Assim, podemos afirmar que Marianalda Matias nos presenteou com uma obra notável. Em sua estreia, "Poesia ao Vento" nos convida a nos conectar profundamente com os pensamentos que ela expressa com tanta sensibilidade.

A imagem da capa do livro captura perfeitamente a essência que a autora quis transmitir. Uma jovem, graciosa, senta-se sob a sombra de uma árvore em flor, cujas pétalas amarelas caem suavemente ao redor. Vestida com um delicado vestido branco, ela está imersa na leitura, criando uma cena que exala paz e beleza, evocando o espírito e a atmosfera da narrativa.

A autora transita habilmente entre o sentimentalismo, a melancolia, o humor e o romantismo em suas poesias, trazendo uma vastidão de emoções que mistura habilmente situações ficcionais e experiências reais de sua vida cotidiana. Em "Poesia ao Vento", ela nos convida a embarcar em uma jornada íntima por meio de versos que capturam a essência de sentimentos universais, expressos de forma única e pessoal. Títulos como "Sentir", "Dois Amores", "Esqueci-me de Mim", "Minha Mãe" e "Súplica" são exemplos desse diálogo profundo entre a vida e a arte, onde cada palavra parece sussurrar ao vento, tocando o coração de quem lê.

Entre as diversas poesias, "Gostar ou não Gostar" se destaca por sua capacidade de nos levar a uma profunda reflexão sobre como reagimos diante de situações negativas, especialmente quando ficamos presos ao passado e esquecemos de viver o presente. Os versos "Não gostar de amar // porque te fizeram sofrer" ressoam de maneira intensa, especialmente entre adolescentes, que muitas vezes temem se envolver em novos relacionamentos devido às cicatrizes de amores passados. Essa poesia captura a vulnerabilidade e a resistência que muitos enfrentam ao tentar abrir seus corações novamente, tornando-se uma leitura poderosa e relevante para todos que já conheceram o medo de amar.

Marianalda Matias escreveu, com belas palavras, uma obra literária encantadora que nos envolve em um constante sentimento de serenidade e fascínio. Sua escrita, marcada por uma simplicidade elegante, revela o cuidado em cada palavra escolhida. Com muito carinho, indicamos esta obra, e esperamos que Poesia ao Vento voe e pouse delicadamente no coração de alguém, assim como a autora desejou e continua a desejar.

Que este livro alcance o sucesso merecido e encante a todos que se deixarem levar por suas páginas.

FONTE: ACERVO PESSOAL

Análise e discussão dos resultados

As práticas pedagógicas desenvolvidas entre 2020 e 2024 evidenciam impactos expressivos na formação de leitores por meio da efetiva inserção da literatura tocaninense no currículo escolar. Mesmo diante da ausência de orientações oficiais da SEDUC acerca da temática para o Ensino Médio, ao

executar a primeira etapa do projeto, durante a pandemia de COVID-19, foi possível constatar que as atividades voltadas para a produção poética, em colaboração com escritores regionais, contribuíram, consideravelmente, para amenizar os efeitos do isolamento social e para desenvolver as competências de leitura e escrita dos estudantes. Os discentes não apenas se engajaram na criação de poemas, mas também ampliaram sua consciência social ao divulgar produções literárias locais em redes sociais, fortalecendo o vínculo com a comunidade.

Na segunda etapa, com o apoio do Documento Curricular do Tocantins (DCT) e da Matriz de Recomposição das Aprendizagens, os resultados se consolidaram no Ensino Fundamental. A criação de um acervo regional, o contato direto com escritores, a leitura de lendas, mitos, contos e cordéis, bem como o resgate da cultura popular, resultaram em maior interesse dos discentes pela literatura, na ampliação do repertório cultural e no desenvolvimento das habilidades previstas nos documentos norteadores. Destaca-se, ainda, o despertar do protagonismo estudantil em saraus, oficinas, recitais, com o envolvimento de estudantes e professores na produção e socialização de textos autorais.

Dando prosseguimento às ações, a partir de 2022, quando a SEDUC/TO incluiu a literatura tocaninense no Ensino Médio por meio da Matriz de Recomposição e, posteriormente, do Documento Curricular do Tocantins, foi possível sistematizar e fortalecer as iniciativas já em andamento. A realização de rodas de conversa, as parcerias com escritores e a distribuição de cordéis ampliaram o contato dos estudantes com a literatura local, estimularam a produção de poemas e resenhas críticas e a divulgação em redes sociais, demonstrando o impacto cultural e social do projeto.

Na terceira etapa, em 2023, a criação oficial da disciplina eletiva *Literatura Tocantinense* no Ensino Médio foi decisiva para os resultados obtidos, visto que a consolidação da prática como parte oficial do currículo impactou diretamente na formação leitora e no fortalecimento da identidade sociocultural dos estudantes. Nesse contexto, a disciplina contribuiu para a construção de experiências significativas, incluindo realização de pesquisa sobre literatura

tocantinense, catalogação e organização de obras literárias regionais, participação em palestras com escritores locais, acesso a espaços de conhecimento, intercâmbios entre turmas, produção de textos e apresentação oral em eventos literários.

Como resultado, essas atividades ampliaram o repertório cultural, estreitaram a relação dos jovens com a produção literária local e favoreceram o desenvolvimento das habilidades previstas na BNCC, no DCT e na Matriz de Recomposição, tais como: (EM13LP49), (EM13LP06), (EM13LP07), (EM13LP01), (EM13LP52), (EM13LP02), (EM13LP15), (EM13LP47), (EM13LP54), (EM13LP51), (EM13LP04), (EM13LP29), (EM13LP53), (EM13LP16) e (EM13LP46).

Além disso, as atividades ultrapassaram os limites da sala de aula, pois estimularam reflexões críticas sobre identidade cultural e história regional e ampliaram a adesão dos estudantes à leitura literária, confirmando a relevância da iniciativa. A disciplina evidenciou, ainda, avanços na competência linguística, no exercício da autoria e na melhoria da competência leitora dos estudantes.

O engajamento dos estudantes e os resultados positivos observados ao longo de quatro anos impulsionaram a criação do Programa de Iniciação Científica (PROINC), com foco no estudo da literatura tocantinense. Esta constituiu a quarta etapa do projeto, representando a transição de uma experiência de ensino bem-sucedida para uma fase de investigação científica, com o objetivo de mapear e compreender os hábitos de leitura e o conhecimento sobre a literatura tocantinense entre os estudantes da rede pública, a partir da análise de uma amostra composta por 561 questionários aplicados.

Esse percurso evidencia que a inserção da literatura regional na educação básica não apenas cumpre objetivos pedagógicos, mas também produz novos conhecimentos. A criação do PROINC, em 2024, se estabeleceu como um divisor de águas para a pesquisa e a inovação pedagógica na Educação Básica, destacando-se por seu caráter pioneiro no estado do Tocantins. Nesse sentido, a sistematização da experiência oferece subsídios tanto para o planejamento pedagógico quanto para a replicação das metodologias, disseminando a literatura tocantinense em diferentes escolas do Estado.

Essa consolidação, no entanto, não foi imediata, uma vez que o processo de implantação do PROINC passou por desafios cruciais que exigiram ajustes estratégicos para o sucesso da iniciativa. A baixa adesão inicial dos estudantes ao Programa, atribuída à falta de familiaridade com a pesquisa e à ausência de incentivo financeiro, foi um dos entraves que precisou ser superado com ações de sensibilização envolvendo as famílias, com a ampliação da divulgação nas redes sociais e prorrogação dos prazos de inscrição, resultando em 43 candidatos.

A seleção dos 16 estudantes pesquisadores, conforme o número de vagas estipulado no Edital, confirmou a superação dos obstáculos, a relevância da proposta e o real interesse dos inscritos, evidenciado pela qualidade das cartas de intenção e das entrevistas. O monitoramento contínuo das atividades — realizado tanto de forma presencial quanto virtual — comprovou o engajamento dos estudantes nas atividades propostas, a saber: leitura e análise de obras de autores tocantinenses; produção de resenhas críticas e construção de propostas de atividades pedagógicas baseadas em obras regionais; elaboração de depoimentos sobre a participação no Programa; realização de pesquisa de campo; planejamento, organização e participação em palestras de fundamentação teórica ministradas por escritores tocantinenses e por docentes da UNITINS; gravação de vídeos didáticos; além da exposição de acervo literário regional, mural fotográfico e portfólio de evidências.

Além do expressivo engajamento interno, o PROINC alcançou uma repercussão significativa no estado do Tocantins. Sua divulgação em sites de notícias e a participação dos estudantes em uma Live organizada pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas da Literatura Tocantinense (GEPLIT/CNPq), ampliaram o alcance da experiência e reforçaram seu reconhecimento como referência em nível estadual. Na ocasião, o organizador da live, Prof. Dr. Rubens Martins, docente da UNITINS, enfatizou que o Programa de Iniciação Científica do Colégio Dom Orione é considerado um carro-chefe no estado do Tocantins no que diz respeito à promoção da literatura tocantinense. Ele destacou que essa

iniciativa certamente potencializará o interesse de outras escolas no estado em trabalhar com projetos de leitura de obras de escritores regionais.

Apesar das dificuldades enfrentadas durante a aplicação da pesquisa, como o deslocamento dos pesquisadores e as limitações de infraestrutura tecnológica, soluções foram encontradas para assegurar a continuidade do trabalho. Entre elas, destacam-se a disponibilização de Chromebooks pelo Colégio Dom Orione e a execução das atividades em mais de uma etapa, devido à instabilidade do sinal de internet em algumas das Unidades Escolares pesquisadas. No total, 561 estudantes de sete escolas participaram da aplicação dos questionários, sendo atendidos individualmente pelos estudantes pesquisadores, sob orientação da professora coordenadora do PROINC, o que demonstra o alcance de um público amplo e a efetividade da proposta.

Considerações Finais

Essa investigação buscou analisar as práticas pedagógicas realizadas entre 2020 e 2024, além de examinar a inserção da literatura regional nos documentos curriculares oficiais. O estudo demonstrou que, embora existam avanços normativos, a efetiva atração do público estudantil ao universo literário ocorre pela exploração da literatura local articulada à implementação do Programa de Iniciação Científica (PROINC). A jornada evidencia que a incorporação da pesquisa e da produção literária regional no planejamento é um mecanismo de grande impacto pedagógico, capaz de suprir lacunas de suporte institucional e promover o protagonismo estudantil, o letramento literário, o diálogo crítico e, principalmente, reduzir o desinteresse pela leitura.

A síntese das ações revela a participação ativa dos estudantes ao longo desse período, o que favoreceu o desenvolvimento progressivo da iniciativa e garantiu sua continuidade, transformando as práticas isoladas em uma política curricular consistente que potencializou a construção da identidade sociocultural dos estudantes e o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras.

As estratégias adotadas contribuíram significativamente para reduzir o desinteresse pela leitura literária, por meio da promoção da interação dos

estudantes com autores regionais e da exploração de gêneros voltados para suas raízes culturais. Ao aproximar o objeto de estudo da realidade local e estabelecer conexão entre o estudante, o texto e o autor, as experiências de leitura tornaram-se mais impactantes e com maior potencial formativo, rompendo as barreiras da “leitura obrigatória” e criando uma relação crítica, reflexiva e transformadora com a obra literária.

Como contribuição teórica e prática, o artigo destaca que a iniciação científica atua como uma estratégia pedagógica inovadora e estabelece o PROINC como uma referência consistente para a pesquisa e a prática na educação básica. O Programa demonstra, de maneira incisiva, que a metodologia utilizada para inserção intencional da literatura regional no currículo é uma poderosa alavanca para o desenvolvimento das habilidades previstas na BNCC, para o estímulo ao protagonismo juvenil e para a valorização da cultura local. Somado a isso, a melhoria na proficiência leitora observada durante as intervenções aponta que tais práticas constituem uma base sólida para o fortalecimento do desempenho dos estudantes em avaliações externas, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e significativo.

Nesse sentido, conclui-se que a estratégia de promover o acesso à literatura regional mostrou-se capaz de aumentar o interesse pela leitura literária e, ao associar a literatura às raízes culturais do público estudantil e fomentar a investigação, foi possível transpor as barreiras da obrigatoriedade e transformar a leitura em uma experiência significativa e enriquecedora, além de despertar vocações autorais entre os estudantes e favorecer o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a análise crítica e a produção de conhecimento.

Ademais, ao identificar as lacunas existentes nos documentos curriculares oficiais quanto ao suporte pedagógico sistematizado, este estudo evidencia a necessidade de políticas públicas que reconheçam e amparem a prática docente. A experiência aqui relatada demonstra que, mesmo diante da escassez de materiais didáticos específicos fornecidos pelos órgãos governamentais, a dedicação do professor, quando fortalecida pela pesquisa científica, não apenas preenche essa lacuna, como se torna indispensável para a efetiva inserção da literatura local no cotidiano escolar.

Diante do exposto, sugere-se para trabalhos futuros a replicação desta metodologia em outras regiões e escolas do estado do Tocantins, visando consolidar os procedimentos didáticos de disseminação da literatura regional, tornando-os um eixo permanente de ensino. Por fim, espera-se que este estudo sirva de referência para a criação de políticas públicas que fomentem a pesquisa na educação básica e ampliem a disseminação da literatura regional nas escolas, contribuindo para a formação de uma geração leitora, escritora e produtora de conhecimento científico.

Referências

AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. **INAF BRASIL 2018: Resultados preliminares**. Inaf – Indicador de Alfabetismo Funcional. [documento eletrônico] disponível em: http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Inaf2018_Relat%C3%B3rio-Resultados-Preliminares_v08Ago2018.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-deeducacao/base-nacional-comum-curricularbncc-etapa-ensino-medio>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos**. Versão final. Brasília: MEC, 2021.

BRASIL. PISA 2015: **análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros** / OCDE-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. — São Paulo: Fundação Santillana, 2016.

CANDIDO, Antônio. **Vários escritos**. 3ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 6. ed. Coordenação de Zoara Failla. São Paulo: Instituto Pró-livro; Itaú Cultural, 2024. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmninnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%C3%A7%C3%A3o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf]. Acesso em: 16 set. 2025.

PERROTI, Edmir. **O confinamento cultural: infância e leitura**. São Paulo: Cortez, 1990.

Taller Permanente de Sistematización -Peru: **Y cómo lo hace?** Propuesta de método de sistematización. Lima, junho de 1992.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. **Documento Curricular do Tocantins: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Palmas: SEDUC, 2019

TOCANTINS. Secretaria da Educação. **Documento Curricular do Território do Tocantins: etapa Ensino Médio**. Palmas: SEDUC, 2022

TOCANTINS. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. **Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano**. 2. ed. Palmas: SEDUC, 2009

TOCANTINS. Secretaria da Educação e Cultura. **Proposta Curricular do Ensino Médio: versão preliminar**. Palmas: SEDUC, 2009

Recebido em 30 de março de 2026.

Aceito em 4 de abril de 2026.